

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 1º-02-2023.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Jessé Sangalli, José Freitas, João Bosco Vaz, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Mauro Pinheiro, Márcio Bins Ely, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Alexandre Bobadra, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Giovanni e Coletivo, Idenir Cecchim, Jonas Reis, Marcelo Sgarbossa, Mari Pimentel, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Psicóloga Tanise Sabino, Reginete Bispo e Tiago Albrecht. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 488/21 (Processo nº 1110/21), de autoria de Camila Nunes; o Projeto de Lei do Legislativo 559/21 (Processo nº 1258/21) de autoria de Pedrinho da Tinga; o Projeto de Lei do Legislativo nº 056/22 (Processo nº 0107/22), de autoria de Pablo Melo; o Projeto de Lei do Legislativo nº 119/22 (Processo nº 0233/22), de autoria de Bruna Rodrigues; o Projeto de Lei do Legislativo nº 127/22 (Processo nº 0249/22), de autoria de Professor Pedro Felice; o Projeto de Lei do Legislativo nº 233/22 (Processo nº 0451/22), de autoria de Felipe Gaspar; o Projeto de Lei do Legislativo nº 236/22 (Processo nº 0454/22), de autoria de Mauro Zacher; o Projeto de Lei do Legislativo nº 289/22 (Processo nº 0563/22), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 291/22 (Processo nº 0565/22), de autoria de Cassiá Carpes; o Projeto de Lei do Legislativo nº 292/22 (Processo nº 0576/22), de autoria de Lucas Fuhr; o Projeto de Lei do Legislativo nº 328/22 (Processo nº 0651/22), de autoria de Claudio Janta; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 357 e 455/22, e os Projetos de Resolução nºs 079 e 080/22 (Processos nos 0708/22, 0926/22, 0923/22 e 924/22, respectivamente), de autoria de Jonas Reis; o Projeto de Lei do Legislativo nº 367/22 (Processo nº 0730/22), de autoria de Alexandre Bobadra, Jessé Sangalli, Comandante Nádia, Fernanda Barth, Aírto Ferronato, Hamilton Sossmeier, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Lourdes Sprenger, Gilson Padeiro e Cláudia Araújo; o Projeto de Lei do Legislativo nº 372/22 (Processo nº 0741/22), de autoria de Alvoni Medina; o Projeto de Lei do Legislativo nº 393/22 (Processo nº 0800/22), de autoria de Matheus Gomes, Karen Santos, Daiana Santos e Laura Sito; o Projeto de Lei do Legislativo nº 398/22 (Processo nº 0820/22), de autoria de Jessé Sangalli; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 411, 416 e 454/22 (Processos nºs 0848, 0855 e 0925/22, respectivamente), de autoria de Aldacir Oliboni; os Projetos de Lei do Legislativo nos 420, 438 e 441/22 e o Projeto de Resolução nº 078/22 (Processos nºs 0861, 0901, 0904 e 0920/22), de autoria de Cláudia Araújo; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 425, 446 e 447/22 (Processos

n^{os} 0877, 0912 e 0913/22, respectivamente), de autoria de Giovane Byl; o Projeto de Lei do Legislativo n^o 439/22 e o Projeto de Resolução n^o 076/22 (Processos n^{os} 0902 e 0907/22, respectivamente), de autoria de João Bosco Vaz; o Projeto de Lei do Legislativo n^o 444/22 (Processo n^o 0910/22), de autoria de Lourdes Sprenger; o Projeto de Lei do Legislativo n^o 445/22 (Processo n^o 0911/22), de autoria de Márcio Bins Ely; os Projetos de Lei do Legislativo n^{os} 448/22 e 006/23 (Processos n^{os} 0914/22 e 0019/23, respectivamente), de autoria de Comandante Nádia; o Projeto de Lei do Legislativo n^o 449/22 (Processo n^o 0917/22), de autoria de Hamilton Sossmeier; os Projetos de Lei do Legislativo nos 450 e 451/22, e o Projeto de Resolução n^o 001/23 (Processos n^{os} 0918, 0919/22, e 0001/23 respectivamente), de autoria de Idenir Cecchim; os Projetos de Lei do Legislativo n^{os} 005 e 010/23 (Processos n^{os} 0017 e 0026/23, respectivamente), de autoria de Gilson Padeiro; o Projeto de Resolução n^o 059/22 (Processo n^o 0732/22), de autoria de Alexandre Bobadra; o Projeto de Resolução n^o 081/22 (Processo n^o 0927/22), de autoria de Aírto Ferronato; e o Projeto de Resolução n^o 005/23 (Processo n^o 0018/23), de autoria de Karen Santos. Também, foi apregoado o Ofício n^o 0117/23, do Prefeito, encaminhando o Projeto de Lei do Executivo n^o 001/23 (Processo n^o 0013/23). Foram apregoados comunicados firmados por Bruna Rodrigues, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Felipe Camozzato, por meio dos quais apresentaram suas renúncias aos respectivos mandatos, a contar do dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e dois, para o fim de serem empossados como Deputados Estaduais, no mesmo dia, bem como foi informado que, em consequência, na mesma data, os suplentes Giovani e Coletivo, Conselheiro Marcelo, Reginete Bispo, Marcelo Sgarbossa, Prof. Alex Fraga e Tiago Albrecht assumiram a titularidade do mandato parlamentar. Em continuidade, o Presidente declarou Giovani e Coletivo, Conselheiro Marcelo, Reginete Bispo, Marcelo Sgarbossa e Prof. Alex Fraga empossados na vereança. Foi empossado na vereança, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como da indicação de seu nome parlamentar e da prestação do compromisso legal, Tiago Albrecht. Os vereadores empossados passam a integrar as Comissões Permanentes na forma que segue: Giovani e Coletivo, a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL; Conselheiro Marcelo e Prof. Alex Fraga, a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana; Reginete Bispo e Tiago Albrecht, a Comissão de Constituição e Justiça; e Marcelo Sgarbossa, a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação. Foi apregoado comunicado firmado por Daiana Santos, por meio do qual apresentou sua renúncia ao mandato, a contar do dia de hoje, para o fim de ser empossada como Deputada Federal, bem como foi informado que, em consequência, no dia de hoje, a suplente Biga Pereira assume a titularidade do mandato parlamentar. Em continuidade, foi empossada na vereança, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como da indicação de seu nome parlamentar e da prestação do compromisso legal, Biga Pereira, que passa a integrar a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. Em Votação, foi rejeitado o Requerimento n^o 008/23 (Processo n^o 0034/23), por quatorze votos SIM e dezenove votos NÃO, após ser encaminhado à votação por Moisés Maluco do Bem, Claudio Janta, Cassiá Carpes,

Jessé Sangalli, Reginete Bispo e Alexandre Bobadra, em votação nominal solicitada por Claudio Janta, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Biga Pereira, Giovane Byl, Giovani e Coletivo, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Karen Santos, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Reginete Bispo e Roberto Robaina, e votado Não Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Lourdes Sprenger, Marcelo Bernardi, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo Melo, Prof. Alex Fraga, Ramiro Rosário e Tiago Albrecht. Foi apregoado comunicado firmado por Giovani e Coletivo e Biga Pereira, informando que exerceriam, a contar de hoje, respectivamente, os cargos de Líder e Vice-Líder da Bancada do PCdoB. Foi apregoado o Processo SEI nº 216.00123/2022-11, de autoria de Laura Sito, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, a sua participação em reunião com representantes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), nos dias vinte e oito a vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e dois, na cidade de Brasília (DF). Na oportunidade, Tiago Albrecht e Biga Pereira pronunciaram-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Giovani e Coletivo, Conselheiro Marcelo, Jessé Sangalli, Tiago Albrecht, Giovane Byl, Márcio Bins Ely, Karen Santos, Jonas Reis, Pablo Melo e Aldacir Oliboni. Em PAUTA, estiveram, em 1ª Sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 617/21, 080, 208, 224 e 426/22, e os Projetos de Resolução nºs 057, 068, 074 e 082/22. Às dezesseis horas e trinta e dois minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente ata que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde a todos. Invocando a benção de Deus, damos início à 001ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura. Sejam todos bem-vindos, os vereadores novos, que estão chegando, os convidados que estão conosco para participar, neste momento, desta nossa sessão festiva.

Nós, de imediato, queremos passar um vídeo da nossa equipe de comunicação, pois, a partir desta sessão plenária, a Câmara Municipal passa a contar com uma nova estrutura da TVCâmara, com uma identidade visual que estará nos uniformes e na programação, novos equipamentos, transmissão mais moderna e adaptada ao momento que vivemos. Iremos transmitir um vídeo a respeito dessas melhorias, e aqui, em nome da Mesa Diretora e de todos os vereadores, nós queremos parabenizar a equipe de comunicação e da TVCâmara. Vamos assistir ao vídeo.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, nós tivemos, no ano passado, um problema gravíssimo nesta Casa, quando algumas pessoas, portando símbolos nazistas, inclusive, a suástica, agrediram servidores e vereadores. Houve uma reação generalizada que foi motivo de muito comentário na sociedade, no Brasil todo. Há boletins de ocorrência sobre o tema, e algumas pessoas foram proibidas de entrar na Casa pelo então Presidente Idenir Cecchim, principalmente as que portavam símbolos. Só que uma delas está aqui, que é o que se autodenomina Canibal. Está ali, de camisa branca, óculos escuros. Não é possível. Então nós vamos requerer que ele saia, que saia do plenário. Portou símbolo nazista, e houve uma determinação de que não ficasse no plenário, que não ficasse na Casa.

(Aparte antirregimental.)

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Vocês vão defender símbolos, é isso? Eu faço esse requerimento, Presidente, que saia da Casa agora. Por favor, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Ver. Pedro Ruas, a decisão foi uma decisão pessoal do Ver. Idenir Cecchim, como Presidente. Uma sugestão é que faça formalizado por escrito, pode ser?

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Pode, claro.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Perfeito. Aí nós vamos aprovar na Mesa.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Não, não, é deboche votar no plenário! Isso é deboche, isso é ridículo. Então, V. Exa. está indeferindo o meu pedido?

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não, nós estamos orientando que se faça, por orientação da Diretoria Legislativa, o pedido por escrito, faça o requerimento por escrito, e nós aprovamos na Mesa, porque foi uma decisão pessoal do ex-Presidente.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): E, neste período, ele vai ficar aqui? Eu lamento e protesto. Nós não vamos aceitar essa posição.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente Hamilton, nós não vamos aceitar essa posição. Não é possível, é um sujeito que faz propaganda nazista, um provocador que agrediu vereadores, agrediu trabalhadores do Município, servidores municipais. Infelizmente, eu estou vendo aqui que tem vereador que está ousando defender esse sujeito. Nós vamos começar mal este ano, se nós tivermos vereadores que acham que vão poder defender dessa forma projetos golpistas. Nós estamos reiterando o pedido do Ver. Pedro Ruas para que a posição do Ver. Idenir Cecchim, como

Presidente, seja respeitada. Nós não podemos aceitar nazista aqui dentro da Câmara de Vereadores.

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Colegas vereadores, Presidente da Câmara, vereadores do PSOL; eu concordo com as reivindicações, só que eu queria pedir respeito, porque o nosso Presidente está começando agora, e todos nós vamos passar por um momento de aprendizado na presidência. Então, ao invés de pressionarmos o Presidente para uma decisão difícil como esta, talvez devamos tentar dar apoio a ele.

(Manifestações nas galerias.)

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Pessoal das galerias, deixem eu explicar uma situação: é o primeiro dia do vereador como Presidente da Câmara na condução dos serviços. Ninguém está questionando o mérito, o que estamos pedindo para os vereadores é respeito ao Presidente, para que ele possa decidir com calma o que é necessário para a condução dos serviços. Só estou fazendo esta solicitação, porque eu acho que é importante que o senhor, no primeiro dia, não seja colocado numa situação tão difícil. Vamos pedir com educação ao nosso Presidente.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Presidente, estamos num momento tão importante da Câmara de Vereadores, a posse dos novos vereadores, não podem os vereadores virem aqui para conturbar o momento. Estamos na Casa do Povo! Se tem a questão efetiva de que esses vereadores estão sendo ameaçados, façam um requerimento, votemos aqui, como o senhor está falando, mas não podemos fazer com que fique rebaixado este momento, até porque o Ver. Janta, na tribuna, foi agredido; eu também já fui agredida, e nem por isso ficaram outros vereadores – que hoje estão até como deputados – sendo perseguidos, como está acontecendo no momento. Temos que ter maturidade política. Querem ganhar tapete vermelho para aparecer na imprensa. O senhor não caia nessas provocações.

Vereador Alexandre Bobadra (PL): Vamos respeitar a fala do parlamentar! Presidente, primeiramente, seja bem-vindo à presidência desta Casa. Nós sabemos que nós, aqui representando o povo de Porto Alegre, somos responsáveis pela elaboração das leis, pela fiscalização dos órgãos do Município, estamos iniciando agora o nosso ano legislativo neste dia tão importante. Nós temos vários vereadores que estão tomando posse, estão iniciando o trabalho, que devem ser recepcionados com carinho, pensando única e exclusivamente nos interesses da cidade de Porto Alegre. Nós entendemos que essa manifestação da oposição é muito pequena, é uma manifestação que não tem base legal alguma, e nós temos que observar o princípio da legalidade. A mim causa tristeza e preocupação que vereadores com larga experiência jurídica estejam afrontando o princípio da legalidade. Então que eles façam essa representação,

que ela seja recebida pela presidência, e V. Exa. estabeleça a votação no plenário, para que esse assunto seja debatido pelos 36 vereadores do Poder Legislativo Municipal.

Vereador Jonas Reis (PT): Presidente, quero colocar a seguinte questão: nós não podemos admitir em Porto Alegre que alguém que violentou o Parlamento desta cidade, que representa 1,5 milhão de habitantes, que trouxe um cartaz nazista aqui para dentro, esteja circulando entre nós. Nós tivemos uma decisão deste Parlamento no ano passado, e ela tem que preponderar, Presidente. A ordem, o respeito à democracia, o respeito à Constituição. Portar símbolo nazista é crime no Brasil, está previsto no Código Penal Criminal. Nós não podemos aceitar que, entre pessoas de bem, circule alguém que está sendo investigado, que atacou vereadores, que mordeu vereadores naquele dia fatídico. Isso envergonha toda a nossa cidade num dia que é para ser de festa, de posse de novos parlamentares. Nós precisamos ter respeito a este Parlamento, alguém que desrespeitou este Parlamento não pode estar aqui antes que a justiça julgue e diga, de fato, se é, ou não aquilo que nós vimos. Nós vimos! Então quero pedir sensibilidade, pela bancada do PT, para que o senhor acolha, e que isso não vá à votação.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Quero especificar a minha decisão: nós vamos manter a decisão do Presidente Cecchim até a reunião da próxima Mesa. Porém fica aqui consignado que se faça um requerimento. Fica mantida a decisão do Presidente Idenir Cecchim. Peço que o cidadão se retire, por favor.

Vereadora Karen Santos (PSOL): Presidente, importante registrar: nós conversamos no início do ano, a bancada de oposição, e colocamos reiteradamente todas as ameaças de morte que não só os vereadores da bancada negra, como servidores da Câmara sofreram no ano passado. Nós combinamos e seguimos com o acordo de exigir que a segurança da Casa tenha a listagem de todos os baderneiros que participaram da invasão da Câmara e nos ameaçaram. Eu ainda tenho que circular pela cidade de Porto Alegre com segurança e com motorista, e eu acho inadmissível que um cidadão que me ameaçou, no meu trabalho, esteja presente no primeiro dia da sessão de 2023 e nos próximos dias. A gente exige que se cumpra o que nós conversamos, Presidente eleito, para evitar essa situação de constrangimento nos nossos trabalhos, porque, senão, Presidente, infelizmente o ano vai ser assim. Nós não iremos mais aceitar a presença de terroristas aqui dentro do Parlamento.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Esse assunto está superado.

Sr. Giovani Culau: Sr. Presidente, como novo líder da bancada do PCdoB, eu gostaria de parabenizá-lo pelo encaminhamento e pela decisão. Hoje nós retomamos o trabalho desta Câmara, e, neste dia tão importante, nós temos um sinal a dar para Porto Alegre, e a sinalização que nós temos que dar é: esta cidade não pode naturalizar

a violência política, a agressão a parlamentares e, muito menos, a apologia ao nazismo, que é crime. Por isso, enquanto líder da bancada do PCdoB, saúdo o encaminhamento, e que a gente, juntos, não apenas a oposição, mas toda esta Casa, possa entoar a luta por democracia para sempre. Muito obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIR (PTB): Solicito à segurança que acompanhe o cidadão, por favor.

Vereador Giovane Byl (PTB): Presidente Hamilton, eu gostaria de saudar a sua lucidez, respeitar a sua decisão, respeitar a decisão da presidência da outra legislatura, mas gostaria de pedir bom senso aos colegas vereadores. Acredito que o assunto já foi superado. Temos aqui hoje a posse dos vereadores, são sete suplentes que vão ser empossados, eu acho que nada pode tirar a alegria deste momento, quando a Casa Legislativa está recebendo grandes representatividades. Acho que o assunto já foi superado. Peço o bom senso dos colegas vereadores, e vamos avançar, porque hoje é um dia importante para nossa cidade. Muito obrigado, Presidente.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, mediante a sua decisão de continuidade da decisão do Presidente anterior, peço que V. Exa. avise a segurança para retirar esse cidadão do plenário, aí reiniciamos os trabalhos.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito à segurança que convide o cidadão a se retirar, por favor.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Presidente, só gostaria de lembrar que deve ser na mesma medida a retirada dos baderneiros do PT, do PSOL e do PCdoB. Eles devem ser retirados também, quando começarem a vaiar vereador que está na tribuna. Gostaria de consignar isso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Registrado.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Não eram vaias, eram agressões físicas. Quando houver agressões físicas, nós também não concordamos. Não eram vaias.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Registrado. Solicito ao diretor legislativo que apregoe os novos vereadores que tomarão posse.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo os comunicados firmados pelos vereadores Bruna Rodrigues, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Felipe Camozzato, por meio dos quais S. Exas. apresentaram suas renúncias aos mandatos nesta Casa a contar do dia 31 de janeiro de 2023, para o fim de serem empossados como deputados estaduais no mesmo dia. Informamos que, em consequência, na mesma data, os suplentes Giovani Culau e

Coletivo, Conselheiro Marcelo, Reginete Bispo, Marcelo Sgarbossa, Prof. Alex Fraga e Tiago Albrecht assumiram a titularidade do mandato nesta Casa.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Nesses termos, declaro empossado na vereança o Ver. Giovani e Coletivo em razão da renúncia da Ver.^a Bruna Rodrigues. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Economia Finanças e Orçamento do Mercosul – CEFOR.

Declaro empossado na vereança o Ver. Conselheiro Marcelo em razão da renúncia do Ver. Kaká D'Ávila. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH.

Declaro empossada na vereança a Ver.^a Reginete Bispo em razão da renúncia da Ver.^a Laura Sito. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

Declaro empossado na vereança o Ver. Marcelo Sgarbossa em razão da renúncia do Ver. Leonel Radde. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB.

Declaro emposso na vereança o Ver. Prof. Alex Fraga em razão da renúncia do Ver. Matheus Gomes. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONH.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Comunicamos que, em razão da renúncia do Ver. Felipe Camozzato, se encontra presente no plenário o titular Tiago Albrecht, que já procedeu à entrega à Mesa do seu diploma, de sua declaração pública de bens e de sua indicação de nome parlamentar.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Tiago Albrecht prestará a seguir.

SR. TIAGO ALBRECHT: “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal e exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” Que Deus assim me conceda.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Declaro empossado o Ver. Tiago Albrecht e informo que V. Exa. integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo comunicado firmado pela Ver.^a Daiana Santos, por meio do qual apresenta a sua renúncia ao mandato nesta Casa, a contar do dia de hoje, para o fim de ser empossada deputada federal. Em consequência, comunicamos que a suplente Biga Pereira assume, a contar de hoje, a titularidade do mandato parlamentar nesta Casa. Nesses termos, informamos que se encontra presente no plenário a titular Biga Pereira, que já procedeu

à entrega à Mesa de seu diploma, de sua declaração pública de bens e de seu nome parlamentar.

SRA. BIGA PEREIRA: “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Declaro empossada a Ver.^a Biga Pereira e informo que V. Exa. integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude - CECE.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sr. Presidente, solicito que V. Exa. coloque em votação o Requerimento nº 008/23, de autoria da Ver.^a Reginete Bispo, por meio do qual S. Exa. solicita licença para desempenhar cargo público de deputada federal, na condição de suplente, em substituição ao deputado federal Paulo Pimenta. Registramos para o plenário, é importante que o plenário esteja atento, que o requerimento foi feito com base numa consulta efetuada à procuradoria da Casa. A procuradoria manifestou a possibilidade de o vereador titular que, porventura, vá assumir a condição de suplente temporário em outra esfera político-administrativa possa ter a licença deferida mediante votação no plenário da Casa. O requerimento é nesse sentido.

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 008/23 – (Proc. nº 0034/23 – Ver.^a Reginete Bispo) – solicita licença para desempenhar cargo público de deputada federal, na condição de suplente, em substituição ao deputado federal Paulo Pimenta. **(SEI 118.00233/2023-81)**

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento nº 008/23. (Pausa.) O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Boa tarde, Presidente Hamilton, população de Porto Alegre, colegas; eu vim fazer uma manifestação aqui, porque há uma discussão recente nesta Casa que tomou conta da pauta, e eu vou fazer um encaminhamento e esclarecer, Presidente Hamilton, por que o meu entendimento é de votar contrário à proposição. Nós temos um parecer do procurador, a gente respeita a sua visão, o procurador da Casa, mas, nos nossos últimos estudos jurídicos dos procedimentos – temos vários colegas aqui que, inclusive, passaram por isso –, não há a condição de se ter a titularidade em dois poderes. Se alguém assume aqui a titularidade – e, para pedir a suspensão, tu tens que assumir a

titularidade –, não pode ser titular no Legislativo aqui e titular em outro legislativo. Há um entendimento histórico aqui e jurisprudência para isso. Vários vereadores de renome, nossos colegas, tiveram que fazer uma escolha: se legislavam no Município, ou se renunciavam no Município e legislavam em Brasília, como deputados federais, ou no Rio Grande do Sul, como deputados estaduais. Como isso é recente, nós, pelo menos, eu, não temos sequer condições jurídicas para mudar em 30 dias o posicionamento que defendemos aqui um mês atrás. Por isso estou, Presidente Hamilton, dizendo o porquê dos motivadores de votar contra, até para não criar um problema jurídico para esta Casa, e virem depois medidas judiciais praticamente desmoralizando o trabalho do legislador. Que a gente faça, então, o que esta Casa estava fazendo, que é a proposição da alteração do que a gente vem fazendo. Repito: não há como se ter a titularidade, e tu assumes a titularidade para pedir a suspensão. Então, com o nosso entendimento, votarei contrário à proposição.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 008/23.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Presidente Hamilton, seja muito bem-vindo a este cargo para o qual, no final do ano, nós o elegemos. Nós estamos aqui para ajudá-lo no que for necessário. Queria saudar todos os colegas que aqui permanecem, os colegas novos que aqui chegam, que a gente tenha bons debates, bons enfrentamentos, e que sempre possamos fazer o melhor para quem está lá na ponta, para a população de Porto Alegre.

Essa questão que a procuradoria da Casa traz hoje para o plenário, nós a debatemos muito no ano passado, discutimos muito no ano passado. Esta Casa, em função de um projeto que o Ver. Jessé Sangalli tinha apresentado, com algumas emendas... Vendo a composição e a posição desta Casa, o Ver. Jessé retirou o seu projeto, porque esta Casa tinha o entendimento de que, quando a pessoa busca um novo cargo e essa pessoa se elege para esse novo cargo, ela deve ir. Quem, em sã consciência, acha que o deputado federal Pimenta deixará de ser um homem das fileiras do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva? Seja no cargo que ocupa hoje, de secretário, seja provavelmente, lá no futuro, de ministro? Jamais o deputado Pimenta deixará de estar ao lado do Presidente Lula, porque, nos momentos mais difíceis do Presidente Lula, o deputado lá esteve.

Eu acho que esta Casa tem que dar a tranquilidade para quem está exercendo o seu mandato, se eu não me engano, é a tranquilidade do Comassetto de estar aqui exercendo o seu mandato. Nós temos o entendimento de que a Ver.^a Reginete e o Ver. Sangalli passaram, quando assumiram, a ser deputados, e deixam de ser vereadores. Então, nós encaminhamos aqui em nome do Solidariedade, o nosso partido, que se mantenha a decisão que esta Casa já teve no final do ano. Quem quer assumir o mandato de deputado, renuncie o seu mandato. Quero dizer que quem fala aqui é quem

estava defendendo o projeto do Jessé, fala aqui quem achava, convencido pelos argumentos dos meus pares, que não seria bom para o Parlamento de Porto Alegre esse parecer da procuradoria.

Então, nós encaminhamos para se manter a decisão que este plenário já teve. Já encaminhamos também, Sr. Presidente, o pedido de votação nominal, com cada um dos vereadores expressando a sua vontade. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 008/23.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudar o Presidente Hamilton, que tenha um ano muito bom. O ano já começou agitado, seja firme, Presidente, estaremos junto com V. Exa. que tenha firmeza no plenário. Quero me posicionar, em nome da bancada do nosso partido, dizendo que isso é um exagero. Agora vocês vão entender. Nada contra a Ver.^a Reginete, mas ela era suplente desta Casa, assumiu como efetiva, é suplente lá, e quer uma licença daqui para lá, para voltar para cá de novo. Lamentável! Quer dizer que nós vamos abrir essa brecha? É uma vereadora que agora está efetivada, era suplente e lá, na Câmara Federal, é suplente, no caso, do Pimenta. Pimenta como ministro, hein? São Borja está com saudade dele, de algumas coisas lá. Este plenário tem que ser soberano, tem que votar contra a licença de quem é suplente lá, vai para lá e, depois, volta para cá. Nada contra a Ver.^a Reginete, qualquer um de nós, já aprovamos isso aqui no ano passado. Imagina se cada um que é suplente de deputado fosse, agora, conforme licença desta Casa, ir e voltar, vira uma brincadeira! Outro detalhe: nada contra o procurador da Casa, mas isso é uma questão eleitoral, quem vai regular isso é o sistema eleitoral, o juiz eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral. Isso não é brincadeira desta Casa de nós estarmos licenciando, vai para lá, volta para cá – isso é brincadeira, Ver. Janta. O que nós estamos dizendo aqui, com a nossa experiência, se assumir lá, vai e fica por lá; se assumir aqui, vem para cá e fica aqui. Agora, esse negócio de ser emprestado para lá e voltar para cá, e a Casa se manifestando, não, Presidente, o plenário agora, à tarde, tem que ser soberano, não pode votar esse jeitinho! Está cheio de jeitinho na política brasileira! Nós não podemos mais fazer jeitinho!

Portanto, Presidente, peço que a nossa e as demais bancadas rejeitem esse protocolo de intenção de ir para Brasília, ficar o tempo que quiser e voltar para cá; fica aqui um pouquinho e vai para lá de novo. Isso é brincadeira, estão brincando com a Câmara Municipal de Porto Alegre. Esta Câmara é séria, tem história! E aqui nós não vamos deixar passar essa besteira! Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Quero dar as boas-vindas ao Ver. Mauro Pinheiro, estou muito contente com o seu retorno depois do grande susto que nos deu, seja bem-vindo.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 008/23.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Boa tarde a todos. Este tema é um tema interessante, e poucas pessoas o entendem de fato. O que eu pude perceber nesse tema específico é que algumas pessoas mudaram o entendimento ao longo do tempo. Só quero contextualizar para vocês, explicando a ideia.

(Apartes antirregimentais.)

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Fora Lula, fora Lula, mas, falando sério, é uma coisa que interessa à esquerda. Queria cumprimentar a Ver.^a Reginete, que tomou posse hoje como vereadora. E gostaria de poder ocupar o mandato que ela representa aqui, mas ela teve uma grande oportunidade que muitos de nós queríamos ter tido e não tivemos, que é a oportunidade de assumir como deputada federal. A Ver.^a Reginete hoje tomou posse como vereadora e amanhã, se quiser, pode tomar posse como deputado federal. Só que tem um detalhe: aqui ela é titular; na Câmara Federal, ela é suplente. O que os vereadores querem, aqueles que são contra essa licença, é que ela renuncie o mandato que ela tomou posse hoje, para poder assumir amanhã como deputada. E, ao sabor do que acontecer lá, pode ser que ela seja obrigada a perder o mandato lá e o mandato aqui. Eu acho injusto. Eu acho que o mandato que foi confiado ao titular é do titular, e ele não tem que ser constrangido a renunciar para ocupar temporariamente o cargo de outra pessoa, no caso da Reginete, o ministro das Comunicações. Então, o que é que nós estamos discutindo aqui? Nenhuma ilegalidade, nenhuma questão imoral. Estamos discutindo o quê? Autorizar a vereadora a, temporariamente, assumir o cargo de deputada federal, trazendo prestígio para esta Câmara. Quando, ao sabor da política, ela for obrigada a deixar de ser deputada federal, que ela possa retornar para a sua cadeira aqui na Câmara de Vereadores. Qual é a ilegalidade por trás disso? Fizemos uma consulta à Diretoria Legislativa. Todos os vereadores achavam que era proibido; não é proibido! A vereadora, então, usou um parecer que eu consegui junto à Diretoria Legislativa, que diz que, se nós a liberarmos, ela não é obrigada a renunciar. Vocês acham que a vereadora que tomou posse hoje aqui merece ser obrigada a renunciar, para ocupar o cargo de deputada federal? Pode, eventualmente, ficar lá somente um mês, dois meses e, ao sabor do tempo, acabar sendo obrigada a retornar para cá e não ter nem a cadeira que ela conquistou aqui como vereadora. Eu acho injusto, e é isso que estamos discutindo. É um simples requerimento. Requerimento de quê? Licença temporária de vereadora. Ela não vai receber o salário de vereadora, não vai indicar ninguém para trabalhar como vereador aqui na Câmara de Porto Alegre, mas vai abrir espaço para o seu suplente, porque a ela foi garantido o direito de ser suplente por conta da votação que ela ganhou nas urnas. É

isso que está em discussão. Muitas pessoas estão aqui discursando contra não porque é injusto ou porque é justo, mas porque têm inveja de uma vereadora como essa, que conquistou na urna o direito de ser a primeira suplente de deputada federal, e titular desta Câmara de Vereadores. Eu acho injusto que ela seja obrigada a renunciar. Eu acho injusto! Vocês estavam aqui loucos para gritar contra mim, achando que eu iria bater na esquerda. Não! Eu estou defendendo algo justo. É injusto que essa senhora tenha que renunciar aqui para ficar dois meses como deputada federal, para, depois, o deputado federal brigar com o Presidente, e ela voltar e perder o seu mandato. É a minha opinião. Por isso eu peço para os vereadores que concordam que ela, que se elegeu vereadora legitimamente, tenha o direito de se licenciar sem remuneração aqui e ocupar temporariamente o cargo que ela tem como deputada federal, numa oportunidade que apareceu. E poder voltar para cá, representando os votos que ela ganhou na urna, que, vocês sabem, é diferente do que eu penso ideologicamente, mas não é porque eu sou do campo ideológico oposto que eu vou defender uma injustiça contra alguém que é de um partido que não o meu. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Há uma solicitação do Ver. Oliboni, em função do calor, para que os vereadores possam se sentir mais confortáveis, que possam tirar o paletó. Fica dispensado o uso do paletó. Também damos as boas-vindas ao Ver. Idenir Cecchim.

A Ver.^a Reginete Bispo está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 008/23, como autora.

VEREADORA REGINETE BISPO (PT): Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier; meus colegas de bancada, boa tarde, minhas colegas e meus colegas vereadores; é com muita alegria, é um prazer estar retornando a esta Casa, agora com titular, e poder estar contribuindo para um debate, que é muito importante, a partir deste requerimento que eu apresento à Casa. No mandato coletivo, junto com mais quatro vereadoras, recebemos 4.008 votos dos cidadãos de Porto Alegre, e ocupei a primeira suplência do PT. Eis que também ocupo a primeira suplência para deputada federal e, a partir de hoje, exercendo a titularidade no meu mandato de vereadora.

Quando encaminho o requerimento para o plenário desta Casa, o faço exatamente porque estou tratando do tema com a seriedade com a qual ele precisa ser tratado, e esta Casa precisa discutir, porque, infelizmente, o Regimento da Casa é omissivo em relação a essa pauta. Eu, infelizmente, fico muito chateada, indignada de ouvir os argumentos de alguns colegas afirmando que se está dando um jeitinho. Não estamos dando um jeitinho! Encaminhamos um requerimento, fundamentado pela procuradoria Casa, com fundamentos da assessoria jurídica que consultei, porque o que eu estou pedindo não é nenhum absurdo, não é nenhuma irregularidade, não é nenhum jeitinho para estar aqui e estar lá, porque estar aqui e estar lá, para mim, são duas funções de extrema importância para a nossa cidade e para o nosso País.

Quando encaminho o requerimento, se senhores e as senhoras leram o requerimento, vão ver que ele tem fundamento jurídico, não vou exercer duas titularidades. A minha função no Congresso Nacional, onde eu vou ter a honra de poder contribuir efetivamente com o nosso Estado, estando ocupando uma vaga aqui na Câmara dos Deputados – falo “aqui” porque estou em Brasília -, isso não é nenhum demérito, não é nenhum jeitinho. Acho que o Rio Grande do Sul e a nossa cidade de Porto Alegre deveriam estar orgulhosos por ter uma vereadora - e uma vereadora negra - ocupando um mandato na Câmara Federal. Encaminho este requerimento justamente porque respeito a Casa, porque a Constituição diz, toda legislação diz que nenhum parlamentar pode exercer duas titularidades. Não é o caso desta vereadora. Estou exercendo a titularidade, a partir de hoje, na Câmara Municipal de Porto Alegre, mas não no Congresso Nacional, não na Câmara dos Deputados. Na Câmara dos Deputados continuo sendo suplente, então, não há duas titularidades. Por isso encaminho este requerimento de forma respeitosa aos meus nobres colegas, pedindo licença para que eu possa exercer por período indeterminado, porque, como sou suplente, a qualquer momento o titular pode pedir o retorno. Eu quero a garantia de que os meus votos, a minha titularidade seja respeitada na Câmara Municipal do Porto Alegre. Não estou cometendo nenhuma ilegalidade, estou apenas pedindo que a Câmara Municipal de Porto Alegre regularmente esse item, para que cada titular, quando tiver que exercer um outro mandato, mesmo que provisório, não tenha que renunciar a esse. Vejam bem, um secretário, quando sai para ocupar, para exercer o cargo de secretário no Executivo municipal, ele não renuncia ao cargo. O deputado Paulo Pimenta se licenciou do cargo para ser ministro e não precisou renunciar ao cargo. Por que eu, como vereadora titular do Município de Porto Alegre, devo renunciar ao cargo de vereadora, porque vou exercer uma suplência num momento tão importante da história do nosso País, que é de vencer e superar as desigualdades raciais, a desigualdade de gênero e, sobretudo, a fome? Eu peço a sensibilidade das minhas colegas e dos meus colegas. É evidente que o nosso Regimento Interno é omissivo em relação a isso, mas também penso que é uma grande oportunidade de a Câmara Municipal de Porto Alegre se posicionar, respeitando a legislação vigente e não ao bel prazer das vontades individuais. Tem uma legislação que diz que eu posso ser titular, porque posso me licenciar para exercer o cargo de deputada federal. Em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, eu peço a honradez, a sensibilidade das minhas colegas e dos meus colegas em votarem favoravelmente à minha licença. Deixo isso como uma pauta importante para que esta Casa reveja o Regimento Interno e regulamente essa situação, porque realmente eu acho que é uma injustiça para com os meus eleitores, é uma injustiça para Porto Alegre que eu tenha que renunciar para poder exercer a suplência num mandato cuja titularidade é do deputado Paulo Pimenta. Respeitosamente, eu peço aos meus colegas que aprovem, mas também que verifiquem e regulamentem dentro desta Casa essa situação, para que não fique ao bel prazer deste ou daquele, ou ouvir as coisas que eu ouvi aqui, que estou dando um jeitinho, que quero estar lá e aqui, lá e cá. Obviamente que eu quero contribuir para minha cidade, mas também quero respeitar os meus eleitores, os 4.008 votos que recebi, e também quero respeitar os meus eleitores, que acreditaram que eu

possa exercer um mandato de deputada federal. Eu sei que Porto Alegre vai agradecer a minha presença no Congresso Nacional, onde, com certeza, estarei trabalhando para o nosso Estado, para o nosso País, mas fundamentalmente pela cidade de Porto Alegre. Um grande abraço a todos e a todas e obrigada por esta oportunidade. Espero que isso os sensibilize, porque não é um problema que vai se resolver aqui com a Ver.^a Reginete Bispo, é um problema que vai se perpetuar, se a Casa não se posicionar de forma legal em relação a esse processo.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 008/23.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Sr. Presidente, telespectadores da TVCâmara, colegas vereadores, sejam bem-vindos os suplentes que tomam posse na data de hoje, o voto é soberano. Estamos passando por um período conturbado no nosso País, um período de insegurança jurídica, em que nós tivemos, há pouco tempo, um condenado em várias instâncias assumindo a presidência do Brasil. Indo ao encontro de se buscar uma segurança jurídica, conversei com o Ver. Jessé, embora não simpatize com o partido da Ver.^a Reginete, com a ideologia dela ou com ela, vou votar favoravelmente, porque entendo que o voto é soberano e o voto merece respeito. É um tema polêmico, é um tema controverso. Na dúvida, pró-voto; na dúvida, pró-parlamentar.

Período importante para o nosso País – repito aqui –, estamos passando por um período de insegurança jurídica, em que um ex-condenado assumiu a presidência do Brasil. Nós faremos uma oposição responsável até a vitória em 2026. Fora Lula!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Claudio Janta, o Requerimento nº 008/23 (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** por 14 votos **SIM** e 19 votos **NÃO**.

Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido): Presidente Hamilton, eu já tomei posse nesta legislatura, portanto não posso fazer fala aqui no plenário. Quero fazer uma saudação especial a minha família, que está presente. O grupo de WhatsApp da nossa família se chama Família Muito Unida, e eu realmente agradeço a minha esposa Darweche por todos esses anos, que me dá o porto seguro para fazer e servir à cidade; e a minha filha Sara e meu filho Omar. Graças a eles, que me dão força para essa batalha.

Mas eu peço aqui o microfone de apartes junto com o PCdoB, PT e PSOL, Ver. Robaina, líder da oposição, para registrar a minha entrada no bloco de oposição da Câmara Municipal. Quero fazer esse requerimento de público. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, feito o registro.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a indicação de líder da bancada do PCdoB, Ver. Giovani Culau e Coletivo; e vice-líder, Ver.^a Biga Pereira.

Apregoo o processo SEI nº 216.00123/2022-11, de autoria da Ver.^a Laura Sito, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação na reunião com representantes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO, em Brasília – DF, nos dias 28 e 29/11/2022.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente, eu não sei se já foi aceita a demanda do Ver. Marcelo Sgarbossa, mas a liderança da oposição tem uma grande honra em recebê-lo. Já é um militante antigo, já temos uma relação antiga, o Ver. Sgarbossa foi, na verdade, fundador da nossa oposição aqui na Câmara. Eu queria também aproveitar para saudar sua primeira sessão com Presidente, pois, na primeira oportunidade de falar, eu não tive condições de parabenizá-lo. Agora, sim, é uma grande honra poder contar com a sua presidência este ano. E a oposição recebe, com muito orgulho, a presença do Sgarbossa nas suas fileiras. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Robaina, significa muito vindo do senhor.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Presidente, como pode um vereador que não tem partido nesta Casa entrar num bloco de partidos? É lamentável, isso aqui está virando uma dificuldade imensa. Vereador sem partido dentro de um bloco de partidos eu nunca vi.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Não é um bloco de partidos, é um bloco de oposição. O vereador não entendeu.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, na pessoa de quem eu cumprimento a todos da Mesa; senhores colegas vereadores, na pessoa da Ver.^a Mari Pimentel, minha colega e minha líder; saúdo também todos os funcionários desta Casa e saúdo todos os que estão nas galerias, que são realmente as autoridades, que são os que pagam impostos e a quem nós meramente representamos. Gostaria de começar agradecendo a Deus, que me criou, me dominou com seus dons, me salvou em Jesus Cristo e, com o Espírito Santo, nos ilumina com seus dons, e é a quem invoco por sabedoria, por tranquilidade, por um coração bom para

cumprir este mandato. Agradeço a minha esposa Aline Koller, que está nas galerias, minha grande companheira, minha primeira eleitora, meu primeiro cabo eleitoral e alguém que compartilhou desse sonho em 2020, quando fiz 3.145 votos, tendo sido bem votado, mas, devido ao coeficiente, hoje se faz a minha posse. Obrigado, Aline, eu te amo, que Deus siga te abençoando e também abençoando o nosso casamento. Agradeço aos meus meninos, também presentes, o Rafael e o Teodoro, que muito me orgulham e são motivo de grande alegria também. Obrigado, meninos, pelo apoio, pela compreensão. Agradeço aos meus familiares, a maioria deles neste momento assistindo pelo YouTube; de modo especial e na pessoa da minha mãe, Dona Lídia. E hoje eu realizo um sonho, sonhado pelo meu pai há 50 anos, meu pai, que morreu, pós-covid, de uma pneumonia, Curt Albrecht, que hoje descansa no Senhor até o dia da ressurreição, e que concorreu há 50 anos como vereador em Naviraí, no Mato Grosso do Sul, não logrando êxito, apesar da alta popularidade, aquela história do “Já ganhou, já está eleito, vou votar em outro para ajudar...” Ramiro, já existia isso lá atrás, há 50 anos. Agradeço ao deputado federal Marcel van Hattem, disparado o melhor deputado federal deste País, que neste momento disputa à presidência da Câmara dos Deputados, que foi o meu grande cabo eleitoral em 2020, tendo me ajudado. Agradeço aos voluntários, na pessoa do Mathias, que também está presente aqui e que proporcionou, das mais diversas formas, uma campanha competitiva – obrigado, Mathias –, e, no teu nome, agradeço também aos voluntários. Agradeço a minha equipe, que aceitou o convite, todo o gabinete, na pessoa da chefe de gabinete, Sâmela, eu agradeço a todos os meus colaboradores. Agradeço também a todos da Igreja Luterana, somos irmãos, Ver. Ramiro Rosário, e agradeço, na pessoa do Reverendo Horst Musskopf, que se encontra aqui também, é o meu pastor, é o meu pároco, um abraço ao pastor Horst pela sua presença.

O meu mandato vai se pautar pela busca da liberdade de um Estado menor, de uma Porto Alegre mais competitiva, com menos poder nos políticos e mais poder no pagador de impostos. Precisamos trabalhar por um Plano Diretor, por um maior adensamento, com prédios mais altos, com sistema de transporte novo, afinal de contas, o nosso modal está falido, passando pela privatização da Carris, que já foi aprovada por esta Casa. Um dos meus compromissos será combater o marxismo cultural, tão pernicioso, tão nocivo, tão retrógrado, a ponto de expulsar uma pessoa da Casa do Povo. O marxismo cultural que acaba com as famílias, que segrega por gênero, por orientação sexual e que, como vocês ouvem, acusa os outros do que eles são.

Portanto, vamos trabalhar por uma Porto Alegre mais livre, livre de ideologias do atraso, livre de ideologias, como o Daryl, cubano, que está presente nesta Casa hoje, precisou fugir da ilha presídio. Então, na pessoa do Daryl, também, eu saúdo todos aqueles massacrados pelas ditaduras marxistas de esquerda e que precisam fugir, como fugiu da ilha presídio, para viver a liberdade em nosso Brasil. para que nós defendamos o pagador de impostos, para que nós defendamos uma Porto Alegre livre, próspera, e onde o cidadão realmente seja respeitado e representado. Que Deus, assim, me abençoe; que Deus, assim, nos abençoe. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Tiago Albrecht.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Presidente, nós sabemos que as galerias têm todo o direito de fazer a sua manifestação política, isso faz parte do jogo, faz parte da democracia, porém gritos de nazistas, gritos de racistas, isso é imputação de crime, isso é crime de calúnia, que não pode acontecer, não pode ser permitido dentro do nosso Parlamento. Então, rogo ao nosso Presidente que, com o pulso da presidência, possa também determinar que as galerias se mantenham dentro daquilo que nós esperamos aqui de um bom debate político e ideológico, porque isso faz parte, mas sem imputação de crime aos parlamentares, ainda mais na tribuna.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Feito seu registro, Ver. Ramiro Rosário. A Ver^a Biga Pereira está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

(Manifestações nas galerias.)

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Que lindo! Boa tarde, Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, membros da Mesa, colegas vereadoras e vereadores, saúdo todas e todos que nos prestigiam neste dia em que tomo posse como vereadora desta Casa, assumindo uma das vagas abertas pela eleição da nossa camarada Bruna Rodrigues à Assembleia Legislativa, e da Daiana Santos à Câmara Federal. Hoje, no trajeto a esta Casa, não pude deixar de pensar que, assim como eu, milhares de pessoas que não são naturais de Porto Alegre encontraram aqui acolhimento. Fixei residência nesta capital e aqui sigo minha trajetória na militância, buscando contribuir para termos uma cidade onde todas as pessoas possam viver com dignidade e desfrutar dos seus encantos. Já ocupei diversos espaços públicos, fui duas vezes candidata ao Senado, ao lado do meu companheiro Paulo Paim, a quem eu registro o meu agradecimento. Fui candidata à vice-governadora, já ocupei o Executivo estadual sendo secretária de Turismo do governo Tarso. Minha saudação especial às companheiras e companheiros da CTB, em especial ao Sintrahtur, sindicato que tive a honra de presidir – antes de mim, a companheira Ola na presidência, e, atualmente, saúdo o presidente Jair da Silva. Quero dizer a vocês que tenham certeza, eu estarei sempre a serviço das mulheres e aberta às causas das trabalhadoras e dos trabalhadores, da luta antirracista, do movimento LGBTQIA+, sempre na defesa do reconhecimento e da inclusão. Hoje tomo posse com um misto de orgulho e ciente da responsabilidade de continuar a trajetória das mulheres do PCdoB que me antecederam nesta Casa, cito a Jussara Cony, a Manuela d'Ávila e agora a Bruna e a Daiana. Também saúdo o meu camarada Raul Carrion, pelo importante papel em nossas lutas. Ver. Giovanni, nós dois, juntos com a Fabíola, o Airton, a Tássia e a Vivian temos um grande desafio juntos, e tenho certeza de que a nossa bancada seguirá combativa e comprometida com as causas do nosso povo. Quero agradecer aqui ao meu partido PCdoB e a toda a nossa militância.

Agradecer a minha família, ao meu marido Guiomar Vidor, companheiro de toda luta; meus filhos Felipe e Tomás, minha nora Carol, meus netos Rafa e Roger. Quero agradecer a todas e todos os companheiros, amigos que participaram desta caminhada. Gostaria de ter aqui comigo, nesta tribuna, e abraçar uma a uma das companheiras da UBM – União Brasileira de Mulheres, nesses 340 anos que nos une na luta das mulheres contra toda a opressão, para que juntas ocupemos cada vez mais espaços na política. Quero ser vereadora da luta das mulheres, especialmente neste momento em que vivemos, em que a misoginia, a violência, o descaso, a desvalorização do papel social da mulher atingem um patamar limítrofe, fruto de um ambiente de intolerância, de autoritarismo que precisa ser combatido na sua origem. Nossa voz estará a serviço da democracia, do governo Lula democraticamente eleito, da liberdade, da cultura, da educação, da ciência e do meio ambiente, portanto, em defesa da vida queremos resgatar a solidariedade e o humanismo.

Não temos aqui, Sr. Presidente, a pretensão de inventar a roda, mas queremos utilizar deste espaço para fazê-la girar para frente, para o futuro que queremos, e para isso eu quero dedicar cada um dos meus dias, para que cada uma, Ver.^a Cláudia, possa aqui encontrar mecanismos para o desenvolvimento do setor que é muito importante na nossa cidade: a economia de cuidados. E falar de economia de cuidados é falar de quem cuida. As mulheres – termino, Sr. Presidente, falando de políticas, que possamos trabalhar em segurança, sabendo que nossos filhos estão na creche. E hoje faltam mais de 6 mil vagas nas creches em Porto Alegre. Nós queremos turno integral para nossas crianças; nós queremos que nenhuma menina, mulher, pessoa que menstrua, deixe de frequentar a escola por falta de acesso a absorventes; por mais segurança nas ruas, aí inclui iluminação pública e policiamento preventivo, para que nenhuma mulher tenha que ser submetida à violência doméstica por insegurança alimentar de seus filhos. Por fim, mesmo, Presidente, pela contribuição que tem dado à visibilidade, enfrentamento à violência política de gênero, quero saudar Manuela d'Ávila, citando uma frase que dá título para a coletânea por ela organizada. “Sempre foi sobre nós.” E é por isso, por todas nós que estamos aqui.

Não era retórico quando dizíamos, em 2020, através da candidatura da Manuela, que uma cidade boa para as mulheres é boa para todas as pessoas. Desejamos que esta Casa, Sr. Presidente, faça-se ouvir, exigir da vida o que a lei garante. E garantir na lei, aqui a vida exige. Esse é o meu compromisso como vereadora. Muito obrigada, boa luta.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver.^a Giovani e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder. Hoje, excepcionalmente, como já foi informado à Mesa, os integrantes do Coletivo estarão subindo junto à tribuna, acompanhando o Ver. Giovani.

VEREADOR GIOVANI E COLETIVO (PCdoB): Boa tarde, Presidente; boa tarde colegas, vereadores e vereadoras, para mim é uma alegria enorme voltar para esta Casa, agora na titularidade aqui na Câmara Municipal, tendo a honra e o desafio de liderar a bancada do PCdoB, ao longo de 2023. Eu gostaria de pedir licença a todos e todas para cumprimentar todos que estão aqui, em nome de uma pessoa, porque sou um marxista de família. Eu quero cumprimentar minha mãe, Rita Culau. A minha mãe é uma mulher comum, como as mulheres que constroem essa cidade, que também veio, Biga, do interior para Porto Alegre, teve aqui a sua primeira casa própria na vila do Funil, no bairro Camaquã, a segunda casa no bairro Ponta Grossa, no Extremo-Sul; quero cumprimentar as lideranças do Extremo-Sul que estão aqui comigo hoje também. Foi desses lugares que eu me relacionei com a cidade, entendi sobre as contradições e as desigualdades desta cidade. Mas eu falo sobre a minha mãe porque 49,9% dos domicílios de Porto Alegre são liderados por mulheres; por isso também peço licença para cumprimentar a mãe da Tássia, dona Zenilda; a mãe do Airton, a Margarete; a mãe da Vivian, que também é mãe do Joaquim - o nome da mãe é Sueli; e a mãe da Fabíola, minha amiga, camarada, Fabiane Pavani. A minha mãe, como boa parte das mães, teve uma vida entregue à minha vida. E eu lembro bem do dia em que ela se dispôs a caminhar alguns quilômetros para comprar um jornal Zero Hora, porque o filho dela, com 16 anos, tinha saído no jornal, sendo entrevistado por ter vencido um concurso de redações. Naquele dia, naquela entrevista que saiu no jornal, eu falava sobre ser parlamentar, ainda sem saber o que isso significava. Hoje, estamos aqui; hoje eu cheguei aqui, e como vocês podem perceber, não cheguei sozinho. Eu vou ser, ao longo do próximo ano, o vereador mais jovem aqui desta Casa, eu vou ser também o único parlamentar *gay* de Porto Alegre. Falar sobre isso em uma das capitais do País em que mais se declara participar e compor a população LGBT, tem muito significado, mas é ainda mais difícil, vivendo em um país do mundo que mais mata a população LGBT. Mas nós somos... Eu serei o primeiro representante de um mandato coletivo da história da capital – foi assim que nós nos apresentamos na eleição de 2020. Eu fui candidato, Bruna, em 2018, eu tinha 24 anos, fui candidato a deputado federal na eleição que elegeu o Bolsonaro. Naquela eleição eu tive a certeza de que a minha disposição de fazer política era disposição para fazer uma política diferente; por isso, mesmo que seja motivo de risada para alguns, e eu entendo as razões, nós estamos aqui coletivamente porque nós não topamos fazer a política tradicional, nós queremos compartilhar o poder, a tomada de decisão, nós queremos combater o personalismo e os privilégios individuais, nós queremos construir a política, assim, de forma coletiva. E a nossa principal tarefa nesta Casa será travar a luta, Biga, para varrer, de Porto Alegre, o bolsonarismo! Para varrer, de Porto Alegre, o bolsonarismo! E essa luta é tão importante, visto que a gente ouviu aqui, de um colega meu, alguns discursos atrás, porque aqui em Porto Alegre o negacionismo também se expressa, porque aqui em Porto Alegre o negacionismo também se expressa; porque aqui em Porto Alegre as redes de ódio, as *fake news* também se apresentam; porque aqui em Porto Alegre as ameaças aos povos indígenas, aos quilombolas também se expressam; e, por isso, nós vamos travar a boa luta, a luta para também fazer de Porto Alegre a capital da educação,

do direito à educação, Biga, uma educação que seja inclusiva, Lucas, para que nós tenhamos uma cidade em que ninguém conviva com o analfabetismo, para que não falte vaga na creche, para que nós não sejamos a cidade que somos hoje, em que, nos últimos anos, cresceu 900% o abandono escolar no ensino fundamental e 100% no ensino médio. É para essas lutas que vocês podem contar comigo, com esse coletivo todo, com a bancada do PCdoB, porque a nossa luta para desbolsonarizar Porto Alegre vai nos levar à vitória na eleição municipal de 2024. Nós derrotaremos Melo, assim como derrotamos Bolsonaro, e vamos abrir caminho para que Porto Alegre seja a cidade da justiça, da democracia e da igualdade. Estamos juntos na luta! Viva o PCdoB, viva a juventude que ousa lutar!

Para encerrar, Presidente, eu quero fazer um discurso junto com todos que estão comigo na plateia: chegamos para trazer as vozes das ruas para dentro do Parlamento; chegamos para mudar a forma de se fazer a democracia! O coletivo chegou! Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Giovani, parabéns pela criatividade.

Vereador Giovani e Coletivo (PCdoB): Eu só gostaria de fazer um pedido a todos e todas que vieram com o Movimento Coletivo, com a Biga, que estão na plateia: que nos ajudem, depois, a limpar a sujeira que a gente fez – eu acho que é uma sinalização importante que a gente precisa dar para esta Casa. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Marcelo Bernardi está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Bom, primeiramente, cumprimento todos os presentes; o Presidente desta Casa, o nobre colega Ver. Hamilton Sossmeier; as autoridades presentes. Um cumprimento especial à minha bancada do PSDB, em especial ao Ver. Gilson e ao Ver. Moisés Barbosa, a quem tenho muita gratidão, porque têm me auxiliado e me ajudado muito neste início. Muito obrigado, Moisés; muito obrigado, Gilson.

Antes de tudo, quero agradecer a Deus, aos meus guias e aos meus orixás por me permitirem viver este momento. Que eu possa, através do meu mandato, ajudar todos aqueles que precisarem de mim. Quero agradecer à minha mãe Lair, a mulher que me deu a vida e está sempre ao meu lado; ao meu irmão Lucas, que não está mais conosco aqui presente, mas está, com certeza, feliz com essa conquista, pois sempre me amou e torceu para que esse dia chegasse, e chegou, meu irmão – sei que, de onde estiver, estará sempre ao meu lado; à minha esposa Carla, a mulher que é a minha metade, que é a minha fortaleza e é o meu grande amor – te amo, muito obrigado; à minha mãe Carmem, a mulher que me guia, me ampara e me aconselha em todos os

momentos da minha vida; à minha sogra Maria, a mulher que deu a vida ao amor da minha vida e que sempre lutou, incansavelmente, junto com o meu sogro Rui – sempre estiveram ao meu lado; ao meu filho Vitor Hugo, minha luz, o anjo através do qual Deus me deu forças para nunca desistir – obrigado, Vitor, por ter dito “não desiste, pai, continua, segue a tua missão”; à minha família, tios, tias, primos, primas que caminharam comigo levantando a minha bandeira e me dando forças para não desistir; aos meus amigos e amigas que acreditaram em mim, formaram uma corrente do bem imbatível, levaram o meu nome por toda Porto Alegre. Também um agradecimento muito especial à minha comunidade Humaitá/Vila Farrapos/Navegantes – lugar onde nasci, cresci e moro até hoje –, que sempre acreditou em mim e me fez chegar aqui, e hoje terá, pela primeira vez na história da comunidade, um vereador que nasceu, cresceu e continua morando na região. Nas eleições de 2020, foi a primeira vez que concorri à vereança, pois foi quando decidi que poderia fazer muito mais por todos aqueles que precisam de mim. Lancei o meu nome a vereador, com muita coragem, mas também com medo, pois esse sempre foi um sonho, sempre quis representar o meu povo e dar a eles vez e voz; mas, lá no fundo do meu coração, eu achava que não seria possível vencer uma eleição desse porte, eu não tinha experiência e muito menos estrutura ou poder financeiro; enfim, era um principiante na vida política, carregando uma mochila nas costas, batendo de porta em porta, caminhando mais de 18 horas, dia e noite, entrando em todas as comunidades, olhando nos olhos de cada pessoa, ouvindo suas demandas, mostrando o meu trabalho e pedindo um voto de confiança. Foi durante essas longas caminhadas que minha vida mudou e eu recebi o chamado final e definitivo para me doar completamente a essa jornada. Como conselheiro tutelar desde o ano de 2004, vi e lidei com situações terríveis, conheci algumas das piores faces da realidade que a nossa cidade e as nossas comunidades possuem, mas caminhando em meio ao nosso povo, meu povo das comunidades da Zona Norte, eu vi muito mais, eu vi um povo simples, honesto e sonhador, um povo que precisa de ajuda, um povo que precisa de carinho e um povo que merece, sim, que mais seja feito por ele. Eles merecem mais saúde, mais segurança, mais educação, mais infraestrutura, mais atenção e mais voz. Tudo isso ficou muito claro para mim no meio dessa jornada, e desde então minhas pernas nunca mais pesaram: por mais cansado que eu estivesse, minha mente nunca duvidou; por mais improvável que fosse, meu coração nunca mais se desesperou, por mais angústia que ele carregasse. Por esse povo merecer tanto e receber tão pouco, por essa comunidade me receber de braços abertos em suas casas, como se eu fosse da família, e por saber que eu posso, sim, fazer a diferença e melhorar a vida de todos nós, eu lutei com tudo que tive, e quando as urnas se abriram, lá em 2020, eu vi que 2.769 pessoas votaram no Conselheiro Marcelo Bernardi, e vi que eu estava em quinto lugar, como primeiro suplente do meu partido dentre mais de 50 candidatos. Pela primeira vez eu vi que não só eu que acreditei, que todos viram que era, sim, possível, eu me tornar vereador da cidade de Porto Alegre. E hoje eu vejo que apesar de não ter tido a estrutura para concorrer, eu tinha muita força, eu tinha muitas pessoas que me amam de verdade caminhando ao meu lado, que fizeram minha campanha com muito amor, com muita garra, com muita força, que pediram um voto em mim com o coração, com a alma.

Meus soldados! Isso sim, amigos, isso não tem preço e não tem dinheiro no mundo que pague, porque isso se chama amor. Durante todos os desafios fui fortalecido e me levantando diariamente por aqueles à minha volta, e assim fomos respondendo o mal com o bem, com trabalho, com humildade e com verdade.

Quero agradecer também a presença dos meus colegas conselheiros tutelares, pelos quais estou aqui. Levantei e continuarei levantando essa bandeira da criança e do adolescente aos meus futuros colegas com quem aqui iremos trabalhar, e com a certeza e a garantia de que iremos fazer o melhor para nossa comunidade. Muito obrigado a todos que estão aqui. Gratidão a Deus, aos meus orixás, e que assim seja. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Os maiores símbolos da dignidade humana são a defesa da vida, da liberdade e da propriedade. Todos são fundamentais na defesa do direito natural com que nós todos nascemos e que deveríamos ter a liberdade de perseguir. Até um animal em natureza briga para não ficar preso, luta pelo seu espaço vital para conseguir manter a coleta de recursos, para conseguir manter a sua subsistência, e combate injustas agressões. Infelizmente, todo o governo tirânico começa a sua jornada limitando o direito de legítima defesa da sua população. No Brasil isso aconteceu no passado, por exemplo, com Getúlio Vargas, se repetiu - talvez sem a intenção, mas se repetiu - com Fernando Henrique Cardoso, no primeiro e segundo mandato do Presidente Lula, e agora novamente nós estamos, a partir deste governo federal, limitando o direito à legítima defesa - sua e dos seus familiares - da nossa população. Se vocês acompanharam, o Estatuto do Desarmamento, quando foi feito, lá em 2003, permitia que todo cidadão alegasse efetiva necessidade e pudesse comprar as ferramentas necessárias para defender a sua vida e da sua família. Agora, de maneira ilegal, o governo federal fez um decreto que avançou sobre a lei, trouxe um novo ordenamento superior à lei, em restrição, o que é claramente ilegal, e está retirando da população o direito de comprar armas para defender a sua vida e fazer a defesa do seu patrimônio e da sua família. Eu acho isso um absurdo! Já conversei com alguns deputados federais com quem eu tenho abertura e solicitei para eles que nós devemos combater essa tirania que sempre se inicia alegando as melhores intenções. Toda vez que um tirano vem e tira um direito da população, ele sempre fala que é para segurança das crianças, é para segurança dos idosos, é para impedir que as pessoas se matem no trânsito, é para impedir algum tipo de reação exagerada de uma pessoa descontrolada, só que, como em fatias, ao longo do tempo, eles vão suprimindo os nossos direitos, e vai chegar a um momento, como já chegou em outros países, no passado, em que nós não conseguiremos sequer defender os nossos direitos fundamentais: vida, liberdade e propriedade. Por isso, é importante que mesmo no

parlamento de uma capital, como é o caso aqui da cidade de Porto Alegre, não deixemos que essa narrativa prospere, porque, de boas intenções em boas intenções, a gente vai cada vez mais perdendo os nossos direitos, e é isso infelizmente que tem acontecido no Brasil. Contem comigo aqui no Parlamento de Porto Alegre representando, perante os deputados federais e senadores do nosso Estado, a voz de milhares de pessoas que buscam legalmente o direito de comprar armas, mas são tolhidas pela legislação, por decretos ilegais do governo federal. Quem entende um pouco de legislação sabe: os decretos do governo federal no combate à arma são ilegais e estão cerceando de maneira ilegal o direito de as pessoas defenderem sua vida, sua propriedade, sua liberdade e mais do que tudo, a segurança dos nossos próprios familiares.

Então, fica aqui o nosso desabafo e quem achar que isso deve ganhar cada vez mais repercussão, eu peço: procure o seu senador, procure o seu deputado federal e explique para ele a importância de não deixar que um governo que pode começar com boas intenções, mas pode acabar também se transformando num governo tirânico, tenha esse poder contra a população. Valeu; estamos juntos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, neste momento estamos tendo em Brasília uma das votações mais importantes dos últimos tempos. Estamos tendo a votação dos presidentes da Câmara e também do Senado Federal. Eu quero aqui parabenizar o deputado Marcel van Hattem, disparado o melhor deputado federal que nós temos, reeleito pelo povo gaúcho, e o Marcel é candidato à presidência da Câmara dos Deputados. Sabemos que há um acordo muito grande da esquerda, do Lula, juntamente com o centrão fisiológico, e é muito difícil que o melhor candidato vença. Mas eu gostaria de ocupar esse tempo de liderança do Partido NOVO para parabenizar o Marcel van Hattem, que Deus o abençoe nesse novo mandato, e certamente aqueles que votarem no Marcel estarão ao lado da democracia, estarão ao lado da liberdade, estarão ao lado da redução de impostos da máquina estatal, estarão ao lado daqueles que querem um Brasil mais próximo.

Além disso, nós temos a eleição do Senado, onde de novo existe um grande acordo entre a esquerda, o governo Lula com o Rodrigo Pacheco, e a esperança do Brasil é que os senadores elejam Rogério Marinho, uma clara contraposição não só aos crimes de responsabilidade que Lula já cometeu, na Presidência da República, como vai ser uma contraposição também aos desmandos do Supremo Tribunal Federal, na pessoa do Ministro Alexandre de Moraes, que vem cometendo atos inconstitucionais nos últimos tempos.

Portanto, a esperança para termos um Congresso altivo, independente do Executivo, independente do Judiciário, é que Rogério Marinho possa ser eleito, e há

boas chances, há uma esperança muito grande de que este Senador possa ser o presidente do Senado e, por conseguinte, o presidente do Congresso Nacional.

Quero também parabenizar o Partido NOVO em Brasília, Adriana Ventura, Gilson Marques, Marcel van Hattem que estão coletando assinaturas para a CPI do Abuso de Poder. Em breve vou propor, junto com a minha líder, a Ver.^a Mariana Pimentel, que façamos uma moção de apoio a essa CPI. É muito importante que o Parlamento brasileiro esteja altivo e ativo para poder fiscalizar o sistema de freios e contrapesos, fiscalizar os mandos e desmandos da Justiça brasileira, que criou aquele adágio popular: pode, mas não pode; ou não pode, mas nesse caso pode; como a infeliz fala da ministra Cármen Lúcia.

E, por fim, Sr. Presidente, eu gostaria de registrar o meu apoio à Ver.^a Comandante Nádia, na moção em que apoia o pedido de *impeachment* do descondenado, daquele que deu um golpe na democracia, que foi descondenado pelos seus amigos e que já cometeu crimes no exterior dizendo que a péssima presidente Dilma Rousseff - a pior da história - não foi impichada, mas foi golpeada. O que é um absurdo xingar o ex-presidente Temer de golpista, é um crime de responsabilidade. Portanto, de público, o meu apoio a essa moção de apoio ao Deputado Sanderson. *Impeachment* num presidente que comete crime de responsabilidade contra a democracia brasileira. Obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Giovane Byl está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier, boa tarde, público que está aqui na Câmara, quem está na TVCâmara. Quero dizer, meu Presidente, que me sinto muito honrado como membro da bancada do PTB, em vê-lo conduzindo os trabalhos aqui na Casa Legislativa, eu tenho certeza de que o senhor vai fazer uma grande gestão na presidência na nossa Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Ao amigo porto-alegrense, ao amigo cidadão de Porto Alegre, nós estamos entrando na segunda etapa desta legislatura, nós estamos na metade deste percurso do prefeito e desta Casa Legislativa; e, ao cidadão, compete fiscalizar, acompanhar o trabalho desta Casa Legislativa e também do Executivo. Eu acho que nós devemos ter bem em mente, a pauta nacional é muito importante, a pauta estadual é muito importante, mas a Casa Legislativa tem o compromisso de vereador pelo cidadão de Porto Alegre, pelo cidadão porto-alegrense e pelas pautas que impactam o dia a dia da nossa cidade. Eu, Ver. Giovane Byl, no meu mandato, tenho um compromisso com a cidade de Porto Alegre, com o cidadão de Porto Alegre e, principalmente, por aqueles que estão à margem e nas periferias de Porto Alegre. Nós temos um mandato pautado numa política de resultados, e é com isso que eu acredito que um bom parlamentar deva se preocupar, com entrega de resultado para a população de Porto Alegre. Eu inicio o ano de 2023 com perspectivas e muito otimista de entregas de obras, de conquistas que

a Prefeitura vai estar fazendo para a cidade de Porto Alegre. Nós temos uma grande felicidade pelas obras do posto de saúde, a construção do posto de saúde do Loteamento Irmãos Maristas, das famílias que foram reassentadas da Vila Nazaré e hoje estão no bairro Mario Quintana. Nós temos uma perspectiva de início da obra que está sendo viabilizada porque o nosso mandato procurou o ex-deputado Maurício Dziedricki e o ex-senador Lasier Martins e, juntos, aportaram recursos de emendas para a construção desse posto. Nós estamos otimistas, junto com as lideranças, que esta obra vai começar, e as famílias da Nazaré, que foram tão maltratadas, vão voltar a ter o mínimo de dignidade. Nós estamos também acompanhando, junto a Secretaria de Meio Ambiente, com o secretário Germano, a obra do banheiro da praça México, porque era inadmissível um banheiro, na Zona Norte de Porto Alegre, ser esquecido por tantos anos pelas gestões, sendo que, em parques, em praças, em regiões mais privilegiadas, o banheiro bom é algo normal, mas lá na Zona Norte, na praça México, não era. Essa é uma luta do nosso mandato junto com as lideranças, nós temos uma expectativa de que, em breve, essas obras começarão, também aos moradores do bairro Mario Quintana, aos moradores do Leopoldina, do Rubem Berta que tem o terceiro maior parque da cidade de Porto Alegre, o parque Chico Mendes, onde, inclusive, este vereador tem um projeto social nesse parque, na pista de *skate*. O prefeito foi lá no parque e entendeu a importância de renovar, de colocar um novo cercamento naquele parque que já é um parque cercado. O parque Chico Mendes vai estar recebendo um novo cercamento e novos investimentos. A gente não pode aceitar que somente nas regiões centrais da nossa capital tenha lazer com dignidade, mas, sim, nas regiões periféricas também. Nós iniciamos o ano com muita perspectiva para que as regiões periféricas da cidade venham a ter obras, venham a ter melhorias, e o nosso mandato está acompanhando, fiscalizando e cobrando. Sou da base do governo, ajudei a eleger este governo, mas eu cobro, nós cobramos. Amigo é aquele que fala a verdade e cobra quando tem que ser cobrado, e nós, quando temos que cobrar, cobramos o prefeito, cobramos os secretários, porque nós sabemos que este projeto tem um compromisso com a cidade de Porto Alegre. Desejo aos colegas vereadores um bom mandato, que este ano venha a ser um ano de muitas conquistas para nossa cidade, aos servidores desta Casa, e, aos cidadãos de Porto Alegre, que os seus olhos estejam voltados para este Legislativo e que as pautas da cidade venham a ser o principal norte desta Câmara de Vereadores. Muito obrigado Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Hamilton Sossmeier, na pessoa de V. Exa. cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara. Primeiramente, nesta primeira sessão após recesso, quero cumprimentar todos os vereadores que assumiram o

mandato, desejar pleno êxito nesta caminhada que se inicia. Sucesso aos que se elegeram nas suas empreitadas em nível estadual e federal, em especial ao Ver. Hamilton que já entrou aqui no fogo cruzado, parabéns pelo seu equilíbrio, pela condução dos trabalhos, a gente já conhece a sua conduta que não é de hoje. Tive a honra, no primeiro ano da legislatura, quando presidente, de contar com Vossa Excelência junto à Mesa, na condição de secretário, assinando junto comigo. A gente sabe do seu equilíbrio, da sua boa vontade e temos plena confiança na sua condução na Casa. Em especial, a gente sabe que é um momento único, um momento muito importante a assunção dos suplentes de vereadores a titulares. Eu já fui suplente, na primeira eleição, eu era o quinto suplente, Presidente, depois, na segunda eleição, eu fui o terceiro suplente, mas eu não desisti, e hoje nós estamos aqui, até que na eleição que eu me elegi eu ganhei a eleição por 47 votos, ainda encontrei o Dr. Thiago, hoje deputado, naquela oportunidade ele ficou de 1º suplente por uma diferença mínima, e a gente sabe o quanto é importante a gente ter a confiança de exercer um mandato, outorgado pelo povo, em favor da cidade, em favor do Estado e em favor do nosso País.

Ver. Jessé, eu quero justificar que não me manifestei aqui com relação à proposição da Ver.^a Reginete Bispo, até porque nós não tínhamos consenso na bancada; tínhamos opiniões divergentes, então não quis me pronunciar. Hoje estou líder da bancada, e o Ver. João Bosco Vaz, que é um parceiro de longas jornadas, tinha um entendimento diferente do meu, mas eu também entendo que o vereador titular pode sair para exercer outras responsabilidades à altura do tamanho e da grandeza, que não sejam demitidos *ad nutum*, como assim prevê a legislação, a Constituição. Eu quero dizer que tive uma situação parecida também com essa, Ver. Jessé, eu fui convidado pelo então secretário de Estado, Vieira da Cunha, para ser o secretário-adjunto da Educação. À época até o governador Sartori concordou, mas como era um cargo demissível *ad nutum*, cargo de confiança, eu tinha que renunciar ao mandato, então preferi ficar no mandato. Mas no caso da Ver.^a Reginete Bispo, que assume como titular, entendo que ela tem o direito de exercer o cargo mesmo que como suplente de deputado federal, assim como o Ver. Hamilton que foi secretário de Estado, o Ver. Cecchim, que foi secretário de Estado, assim como outros vereadores, o Elói Guimarães foi secretário de Estado, e não perdeu o seu mandato de vereador.

Mas eu quero aqui também cumprimentar a Ver.^a Cláudia Araújo, estivemos ali acompanhando 70 anos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que tão bem tem cuidado das nossas crianças e das nossas mulheres, e dizer que nós temos aí um compromisso que foi firmado e aprovado nesta Casa, com a ampliação do Teste do Pezinho, um projeto de lei que tem por objetivo ampliar o Teste do Pezinho para que ele possa detectar não somente seis doenças, mas até 52 doenças. Eu fiz então uma emenda impositiva ao Orçamento, destinando R\$ 400 mil ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, e, por ocasião do aniversário, estava lá a Ver.^a Cláudia Araújo, nossa vice-presidente hoje, Ver. Hamilton, e nós estivemos lá participando da solenidade ao hospital que tem feito um trabalho de atendimento à toda a rede de saúde do Estado com relação aos testes do pezinho, em especial também ali à prevenção à violência contra a

mulher, não só para as nossas crianças, mas também dando atendimento às nossas mulheres.

E, por fim, agradecer ao governo que, atendendo a uma reivindicação nossa e talvez também de outras lideranças da região, mas ali na Lomba do Pinheiro, na Rua Botânica, foi feita a pavimentação. Nós fizemos uma visita hoje lá, o Romarinho é a nossa liderança, nos acompanhou, ficou muito bom o serviço. Em nome do secretário Marcos Felipi, quero agradecer ao Prefeito Sebastião Melo, porque a gente sabe que a Zona Leste, na Lomba do Pinheiro, carece de equipamentos públicos de uso coletivo, é uma região carente de equipamentos públicos e também de infraestrutura. Então aquele asfalto vai beneficiar a comunidade, em especial da Rua Botânica, e fica aqui o nosso reconhecimento. Sucesso! Bom trabalho e conte conosco, Presidente, seguimos em frente em favor da cidade, em favor das boas causas e aguardando pela revisão do Plano Diretor. Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Márcio Bins Ely, primeiro Presidente desta legislatura. Obrigado pela deferência.

A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Boa tarde a todos e a todas, quero iniciar este ano legislativo desejando boas-vindas para os meus colegas, para todos os servidores da Câmara, para a minha colega de PSOL, a Atena, que está presente aqui também no plenário, suplente de vereador. Temos muitos desafios, Ver.^a Cláudia, para este ano de 2023, ano de discussão do Plano Diretor, ano de discussão do projeto de concessão do DMAE, de políticas de mobilidade urbana para a cidade de Porto Alegre, a continuidade do debate da privatização das praças, dos parques, da orla. Para nós são pautas muito importantes para que a população de Porto Alegre seja conectada com os anseios que vêm sendo apresentados por parte dos mandatos, por parte do governo Melo. Nesse sentido, nós, enquanto mandato do povo que batalha, assumimos a presidência da Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação, e queremos colocar aquele espaço à disposição da população de Porto Alegre para enfrentar também esse sistema. É inadmissível, pela dinâmica de trabalho da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, nós não conseguirmos consultar a população sobre debates e temas tão importantes. A gente sabe que a vida está corrida, as pessoas estão tendo que trabalhar cada vez mais para conseguir sobreviver, e, uma boa parte dos debates que a gente traz aqui para dentro deste plenário, a população acaba não conseguindo entender, não consegue se posicionar. E são projetos, este ano, de extrema importância para a vida, para a qualidade de vida do povo de Porto Alegre. Nesse sentido, a gente quer utilizar a CUTHAB, enquanto Comissão, não somente para manter as reuniões presentes aqui na Casa, mas principalmente para irmos nos territórios, para irmos nas comunidades, nos bairros, nas vilas, nos morros, ajudar a fiscalizar, ajudar a fiscalizar

os contratos, ajudar a mobilizar e a disputar a opinião pública em relação àquilo que tem que ser prioridade deste governo.

Nós estamos com dois anos do governo Melo e os principais problemas da cidade de Porto Alegre não foram resolvidos, que é a questão da falta de água no verão e das enchentes durante o inverno, a questão de uma política de mobilidade urbana. E a gente recebe reclamações todo santo dia, enquanto mandato, dos ônibus lotados, demorados, sem ar-condicionado. Ou seja, são essas as prioridades do povo de Porto Alegre; dois anos se passaram, e até agora a gente não teve nenhuma solução objetiva para esses problemas, a não ser mais precarização, mais retirada de direitos, mais isenção para os grandes ricos e abastados desta cidade, mais privilégios para os superprivilegiados. Então, nesse sentido, é importante a população de Porto Alegre estar atenta, contar com os mandados que se colocam à disposição, estar junto nessas batalhas, e a gente usar de todos os instrumentos, as ferramentas legislativas, como as Comissões, para ajudar a elaborar, propor, mobilizar e pressionar para a gente derrotar esse desgoverno. Não precisamos mais de dois anos de governo privatizando tudo aquilo que é nosso e sem nenhum tipo de contrapartida para o povo que trabalha, que paga seus impostos e carrega esta cidade nas costas. Obrigada, Presidente, um bom ano legislativo para nós.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Venho a esta tribuna, como líder do PT, Partido que muito me honra, para defender os interesses da população de Porto Alegre, mas, primeiramente, eu queria lembrar a vergonha que foi o dia 8 de janeiro de 2023. Grupos violentos invadiram Brasília na tentativa de um golpe que foi frustrado, graças aos servidores públicos do Estado brasileiro que defenderam a Pátria, na defesa da Constituição, do estado democrático de direito. E uma vergonha maior para nós, pois nós temos hoje 105 gaúchos com tornozeleira ou respondendo a processo. Isso é uma vergonha para o Rio Grande do Sul! E nós seremos incansáveis em buscar os financiadores. Nós temos o interesse, nós queremos saber quem financiou a tentativa de golpe em Brasília, e nós queremos os financiadores atrás das grades. Eu sou um que, como autoridade, quando saírem os nomes, eu quero ajudar a dar voz de prisão a esses criminosos. Vou fazer questão de comprar uma algema, vou fazer questão, porque a defesa da democracia está acima de tudo, o direito de as pessoas votarem e nos elegerem e não o direito de pessoas mal-intencionadas quebrarem o patrimônio público. A estimativa é incalculável, só as reformas custarão R\$ 20 milhões. Há obras de arte de valor que não têm como estimar, não têm nem como ser restauradas. Esses criminosos terroristas envergonharam todo o Brasil. Nós estamos atrás. Parabéns ao Ministro Flávio Dino, parabéns inclusive ao Presidente Lula que, recentemente, esta semana, autorizou as Forças Armadas Brasileiras a abaterem aviões clandestinos do garimpo

ilegal no território Yanomami, aquele genocídio que está acontecendo lá. Essa é uma questão fundamental também, passar a limpo o que estão fazendo com os nossos povos originários. Eu, como neto de indígena Guarani, das Missões, vim para a capital em 1996, porque lá não tinha emprego para minha família, fico envergonhado com o que fazem com os nossos irmãos nessa Pátria. Felizmente, com o governo Lula agora temos um Ministério dos Povos Originários. Esperamos justiça, retratação com esses que são os verdadeiros donos do Brasil. Mas eu quero mostrar a situação de Porto Alegre, por favor, só no mês de janeiro. Pode passar o PowerPoint, por gentileza. O prefeito estava lá “nas Europa”, como se diz no linguajar popular, enquanto as filas do SUS continuavam grandes, na capital, no verão. E aqui tem temperatura de 38 graus. Ali no HPS, o prefeito chegou e foi atendido, se eu não me engano foi hoje no HPS, estava com um problema de saúde, foi atendido e, lá, naquele mesmo HPS, estão sem ar-condicionado em várias salas e a mais grave é a sala dos queimados que têm pacientes com febre por causa da ausência de ar-condicionado, porque a pessoa que se queimou está suscetível à infecção e não tem condicionamento de temperatura! A presidenta do hospital não consegue administrar, o secretário da Saúde deixa vidas em risco. Isso já foi falado na semana passada, está nos jornais. E o prefeito parece que deixou o cargo para o vice que estava só ocupando a cadeira de couro e tomando cafezinho, não quis trabalhar, tanto é que, além desse problema crônico no HPS, tem que ser resolvido amanhã, prefeito, o senhor diz que trabalha noite e dia. Eu espero que, de hoje para amanhã, o ar-condicionado volte a funcionar e essas vidas que estão em risco na UTI de queimados saiam do risco que estão sofrendo. Quero mostrar para vocês o que aconteceu sábado, com aquela chuva: Belém Novo alagou, Restinga alagou, e o vice-prefeito foi lá? Não! Não foi porque o vice-prefeito assumiu o cargo de prefeito para os *coffee breaks*, não para chegar lá. A questão da assistência, eu já vou tratar, mas passa mais para o final, para gente mostrar. Isso é uma escola que continuou, em janeiro, abandonada, sem obra, não vai conseguir começar o ano letivo, a escola São Pedro. Pode passar. Quero mostrar para vocês aí os problemas do temporal na capital. Recorrentemente, todos os verões é assim. O problema não é só do prefeito, é da Equatorial também, tem também aí dedo da empresa que comprou a CEEE, que era pública. Nós vamos mostrar para vocês o alagamento lá na Restinga, gente! Não é um problema novo, é um problema de saneamento. Prefeito, existe um Plano Municipal de Saneamento Básico, que está na gaveta. Pode pedir para qualquer servidor do DMAE, está lá. O senhor tem que resolver! Para concluir, nós temos hoje um gravíssimo problema na assistência. Eu vi que assumiu o novo presidente da FASC. Não adianta trocar a cabeça, se não tem política, tem que chamar os concursados que estão na fila para assumir, não tem pessoas. Nas pousadas, nós temos um problema grave – para pessoas com deficiência, pessoas com sofrimento psíquico –, não tem vagas em Porto Alegre, não tem uma política de moradia, de Habitação de Interesse Social. Prefeito, por favor, já que o senhor voltou, trabalhe. Se essas pessoas que estão no lugar aí de presidente de hospital, de secretário de saúde, de diretor da FASC não vão mudar essa política, o senhor não está governando para Porto Alegre, está governando para os poderosos. Nós, do partido das trabalhadoras e trabalhadores, vamos denunciar aqui,

semanalmente, os problemas de todos os cantos da cidade, e não aceitaremos nenhum centavo a menos, enquanto o prefeito se vangloria que tem R\$ 516 milhões em caixa, enquanto for essa a situação das pessoas que precisam de política pública. Aqui nós vamos defender o povo.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Pablo Melo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores; quero desejar um bom trabalho, Presidente Hamilton Sossmeier, neste ano em que o senhor nos liderará no comando da Câmara. Quero deixar uma saudação muito especial aos vereadores que assumem, que também seja um ano exitoso nos seus trabalhos em prol da população de Porto Alegre. Neste retorno à Câmara de Vereadores, vi que pouca coisa mudou por aqui. O Ver. Jessé Sangalli, aliás, Ver. Jessé, parabéns pela sua página desconstruindo narrativas, porque eu concorri a deputado estadual, voltei agora à Câmara de Vereadores, e a oposição continua na mesma narrativa de sempre. Ficaram 16 anos no governo, Porto Alegre conhece o PT, conhece em primeiro lugar o PT, que foi a primeira Prefeitura de capital, tanto que o PT não se reelege aqui na capital há 20 anos, porque o porto-alegrense conhece o PT e sabe o legado que deixou nos 16 anos de desgoverno. Vamos falar a verdade, Ver.^a Cláudia, nunca se colocou tanto asfalto nesse último ano do que nos últimos cinco anos na nossa capital. É o trecho 1, é o trecho 2, é o trecho 3 da orla, é o recurso internacional que está vindo para a assistência social, é o aumento da rede de água, um problema histórico da nossa cidade, é verdade, mas que o prefeito Melo não coloca a culpa em governos anteriores não, ele enfrenta os problemas históricos que esta capital tem. É o recurso para infraestrutura, fizemos a reforma da Previdência, que já havia sido feita em níveis federal e estadual, e nós, vereadores, enfrentamos esse tema espinhoso. É a desestatização da Carris, porque para a população tanto faz se é privado, ou público, o cidadão quer preço justo e quer o ônibus passando na sua rua, na sua avenida, na sua casa. A cidade está evoluindo, agora é a South Summit aqui. O nosso vice-prefeito Ricardo Gomes sempre bate muito na pauta do empreendedorismo, agora nós temos a South Summit, que já foi um sucesso o ano passado e já tem mais de duas mil *startups* inscritas para março, com 86 países representados, uma grande feira de empreendedorismo e inovação na nossa cidade. Porto Alegre hoje é a capital com o melhor ambiente de negócios no País, decretado pelo Ministério da Economia. Então essa narrativa, Ver. Jonas, não cola na gente. O nosso governo tem os seus problemas, mas trouxe muitas soluções nos últimos dois anos, e nós vamos continuar trabalhando. Até agradecemos o seu papel de oposição, porque, muitas vezes, a boa oposição aponta onde estão os problemas das nossas cidades. Nós queremos agradecer à oposição, quando ela é responsável, quando ela é propositiva. Todos esses problemas, Ver. Jonas, nós vamos levar para a Prefeitura, e o prefeito Melo tem que enfrentar junto com o seu

vice-prefeito Ricardo Gomes. Por isso nós estamos na Câmara novamente, para continuar lutando para melhorar a vida da cidade, a vida das pessoas e para defender um governo que tem feito muito pelo povo porto-alegrense. Muito obrigado, boa tarde, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente, Ver. Hamilton, e, ao mesmo tempo, desejo êxito na sua gestão de 2023, como também saúdo todos os nossos colegas vereadores e vereadoras, de modo especial, os que estão chegando no início deste ano, assumindo o cargo na vacância daqueles colegas que se elegeram deputados. Realmente, o debate, ele é muito profícuo na medida em que nós, Ver. Jonas, colocamos as palavras no seu devido lugar, e a oposição responsável, Pablo, é a oposição que nós fazemos – seja no PT, no PSOL, no PCdoB –, apontando falhas dos governos que nos sucederam. Porque veja, nobre Ver. Pablo Melo, no nosso governo, nós tínhamos, por exemplo, o Orçamento Participativo que entregava obras como nunca, colocando em torno de R\$ 80 a 100 milhões/ano em obras decididas no Orçamento Participativo. Os demais governos e este governo, governo do nobre colega que foi aqui vereador, o Sebastião Melo, colocou no OP apenas R\$ 15 milhões; não vai construir nem sequer dois postos de saúde. Ora, como que a população vai decidir, por exemplo, por uma creche de educação infantil num determinado bairro, se precisa gastar R\$ 2 milhões, se ele apenas dedica R\$ 15 milhões para toda a cidade. Realmente, tem que rever a política do Orçamento Participativo. Mas, mais do que isso. Na habitação popular, Ver. Pablo, ele está em déficit em Porto Alegre com 60 mil moradias. Nós, no nosso governo, entregávamos uma média de mil moradias/ano! Quais foram, por exemplo, as obras que o atual governo implementou? Está muito aquém da nossa necessidade; por isso, tem que, de fato, fazer aqui uma oposição responsável capaz de apontar a grande crise em termos de oferta de serviços públicos para a nossa cidade. Como acontece na área da saúde, não houve nenhum concurso público na educação, na saúde, na assistência, e há um déficit enorme de construção de unidade de saúde e de servidores. Portanto é salutar nós virmos aqui apontar pontos negativos do atual governo, porque, se nós observarmos, qual é a marca do governo Sebastião Melo? É o novo Plano Diretor, favorecendo os empreendedores, seja no 4º Distrito, no Centro Histórico? Qual é a marca do governo Sebastião Melo? Não se tem uma marca, não se tem uma obra estrutural e significativa para a cidade. Por isso é importante fazer aqui a crítica. Mas avalio também, nobre Presidente, que a eleição de 2022 passou, os militantes do governo Bolsonaro que estavam acampados em frente aos quartéis foram para casa, porque o próprio Supremo Tribunal Federal os mandou para casa, ou parte deles, que foram no ato fascista que na verdade implementou tentativa de golpe militar – estão presos hoje. E aí há, claro, uma enorme insatisfação dos militantes do Bolsonaro

que infelizmente – eu diria, para nós, felizmente – não conseguiram ter êxito na eleição, e o povo brasileiro está muito feliz com o governo Lula. Posso citar aqui algumas das trinta medidas importantes que o governo Lula já tomou. Por exemplo, o auxílio família de R\$ 600, coisa que o governo passado não tinha mais previsibilidade e nem orçamento para isso, e a retomada do Fundo Amazônia, que infelizmente destruíram a Amazônia e, mais do que isso, as áreas que são destinadas aos indígenas. Por isso, nós temos inúmeras ações importantes do governo, como o aumento do piso salarial dos professores; como o aumento do salário mínimo; como R\$ 600 milhões para a redução das filas para cirurgias no Sistema Único de Saúde. Também o próprio governo já sancionou a lei que equipara a injúria racial ao racismo, a questão da lei federal do racismo; a retirada da Petrobras da lista das privatizações; R\$ 8,4 milhões de vacinas para as crianças. Poderíamos citar aqui trinta ações importantes em menos de um mês, por isso é muito importante nós fazermos aqui o debate, e nós queremos fazê-lo para comparar governos. É por isso que os nossos governos que sempre defenderam a democracia e o direito de fala da tribuna têm uma posição enorme de diferença dos demais governos. É por isso que o governo Lula vai ser um grande avanço para o Brasil e para a população brasileira. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0435/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 224/22, de autoria do Ver. Jonas Reis, que inclui art. 2º-A na Lei nº 11.874, de 16 de julho de 2015, assegurando o uso do nome social em solenidades do Município de Porto Alegre sem a obrigatoriedade da apresentação de Carteira de Nome Social. **(SEI 210.00317/2022-11)**

PROC. Nº 0878/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 426/22, de autoria do Ver. Giovane Byl, que denomina Rua Nara Maria Vitória o logradouro público conhecido como Rua Beco Dois José Grimbergue – Vila Dom Pedro –, localizado no Bairro Rubem Berta. **(SEI 158.00157/2022-92)**

PROC. Nº 0704/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 057/22, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que concede a Comenda Porto do Sol a Ricardo Weissheimer Cordeiro (King Jim), líder do grupo musical Los 3Plantados. **(SEI 021.00188/2022-99)**

PROC. Nº 0871/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 074/22, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que concede o Diploma Honra ao Mérito a Roberto Costa de Ávila, por suas realizações esportivas, culturais e sociais através do esporte de Capoeira na cidade de Porto Alegre. (SEI 037.00589/2022-33)

PROC. Nº 0806/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 068/22, de autoria da Ver^a Mônica Leal, que concede o Diploma Honra ao Mérito à senhora Nora Teixeira. (SEI 038.00048/2022-12)

PROC. Nº 1358/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 617/21, de autoria da Ver^a Comandante Nádia, que institui o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) no Município de Porto Alegre. (SEI 025.00137/2021-82)

PROC. Nº 0154/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 080/22, de autoria do Ver. Matheus Gomes, que obriga as empresas do Município de Porto Alegre que possuam em seus quadros 50% (cinquenta por cento) ou mais de empregados homens a oferecerem, anualmente, formação continuada em aspectos da violência contra as mulheres. (SEI 217.00015/2022-47)

PROC. Nº 0387/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 208/22, de autoria da Ver^a Mari Pimentel, que inclui a efeméride Mês Municipal Maio Furta-Cor, dedicado às Ações de Conscientização, Incentivo ao Cuidado e Promoção da Saúde Mental Materna, no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre – Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores –, a ser realizado anualmente, durante o mês de maio. (SEI 211.00035/2022-13)

PROC. Nº 0928/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 082/22, de autoria do Ver. Airto Ferronato, que concede o Diploma Honra ao Mérito ao atleta João Vitor Alves. (SEI 019.00247/2022-31)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Um bom feriado a todos. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h32min.)

* * * * *